



Língua Portuguesa

**MATERIAL
DIGITAL**

As muitas vozes da língua portuguesa – Parte 2

**3º bimestre
Aula 16**

**Ensino Fundamental:
Anos Finais**



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Conteúdos

- Variação linguística em textos de diferentes gêneros.

Objetivos

- Ler e interpretar texto com variação linguística;
- Reconhecer que sujeito e predicado não devem ser separados por vírgula;
- Analisar o uso da vírgula em orações.

Para começar



VIREM E CONVERSEM



5 minutos

Antes de assistir ao vídeo, responda:

- Na sua opinião, o olfato dos cães é melhor ou pior que o dos humanos? Por quê?

Após assistir ao vídeo:

- Qual curiosidade sobre o nariz dos cachorros você considerou mais interessante? Comente sua resposta.

Link para vídeo



5 curiosidades sobre o olfato dos cães

COMO FUNCIONA



PERITO ANIMAL. 5 Curiosidades sobre o olfato dos cães. Disponível em: <https://youtu.be/0iuwsEwpPds>. Acesso em: 29 jan. 2026.



Leia o texto e responda às questões.

Do focinho ao cérebro

Lá vai o gato, escapando pelo portão para dar uma voltinha na rua. Vai longe, saltando muros e telhados. Mas, curiosamente, não se perde: sempre volta para casa. Enquanto isso, o cachorro, treinado pela polícia, trabalha no aeroporto. Ele consegue farejar substâncias ilegais, mesmo quando estão bem embaladas e escondidas nas bagagens. Esses animais têm sim um superolfato! E o que explica isso?

O superolfato dos cães e gatos é realmente impressionante. Permite, por exemplo, que reconheçam seus tutores mesmo quando perdem a visão e a audição. Nós, humanos, passamos longe dessa **sensibilidade olfatória**. Mas, como pode? Se o cérebro dos humanos é tão desenvolvido, como cães e gatos são capazes de perceber mais odores do que nós?

Para entender como o sistema olfatório – o **sistema sensorial** capaz de perceber os diferentes cheiros (ou odores) – organiza-se, precisamos viajar do focinho ao cérebro! Topa?





Bons de faro

Nossa viagem começa pelo nariz – também conhecido como focinho nos demais mamíferos. Dentro dele, há muitas células para detecção de odores. Mas onde elas ficam? Vamos com calma... Você certamente já reparou que, na parte interna do nosso nariz, há pelinhos. Eles têm a função de filtrar a poeira e tentar reter os germes quando respiramos, mas não têm papel algum na percepção de odores. Seguindo pela **cavidade nasal**, mais acima, está o **epitélio olfatório**. É nele que estão as **células olfatórias**, responsáveis pela detecção de odores. Cães e gatos não têm pelinhos dentro do nariz como os humanos, mas têm **células olfatórias** em quantidade muito maior do que as nossas. Podemos imaginar essas células como as cerdas de uma escova de dente. Bem na pontinha delas, ficam **os receptores de odores**, que são ativados pelas diferentes substâncias químicas dissolvidas no ar.





Nariz especial

[...] A habilidade de farejar de algumas raças de cães é tão incrível que os torna aptos a trabalhar lado a lado com humanos. É que, como são cães com esse diferencial natural para o farejamento, eles podem ser treinados para encontrar substâncias ilegais, explosivos, resgatar pessoas e até mesmo detectar se uma pessoa tem câncer, através do cheiro da urina dela! Viu só como parecem ser mesmo os melhores amigos do homem?

Instintivamente

Está sentindo cheiro de mais curiosidades no faro de cães e gatos? Pois tem mesmo! Esses animais apresentam uma estrutura chamada órgão **vomeronasal** capaz de reconhecer feromônios. Você já ouviu falar nisso?

Feromônios são substâncias químicas liberadas pelo corpo que têm um papel muito importante na comunicação entre indivíduos da mesma espécie





e, em alguns casos, com outras também. Eles podem transmitir diversas informações sobre o animal, como seu estado emocional, se está na fase de acasalamento ou se está marcando território, bem como refletir a capacidade de identificação de indivíduos familiares ou estranhos. [...]

(Bruna Carneiro; Bruna Oliveira; Priscila Bomfim, 2024)

Cães treinados são capazes de farejar substâncias químicas liberadas pelo corpo humano, através da pele e das glândulas de suor.

Disponível em: <https://chc.org.br/artigo/do-focinho-ao-cerebro/>. Acesso em: 29 jan. 2026.

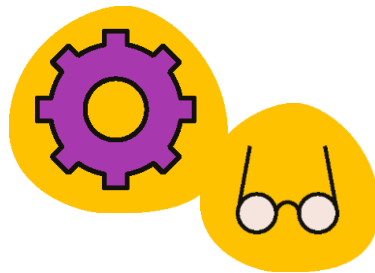




1. As palavras destacadas no texto demonstram que, apesar de ser voltado ao público infantil, há uso de vocabulário técnico, o que indica que a variedade linguística predominante nele é:

- A histórica, pois utiliza palavras antigas da língua portuguesa.
- B geográfica, pois apresenta termos próprios de uma região específica.
- C situacional, já que o objetivo do texto é informar e ensinar conteúdos científicos.
- D social, pois busca se aproximar da linguagem do cotidiano das crianças.

2. Explique como o olfato dos cães e gatos ajuda esses animais em seu dia a dia. Dê exemplos de atividades que eles conseguem realizar com essa habilidade.



A vírgula

A vírgula é um sinal de pontuação muito importante, pois ajuda a separar ideias e dar ritmo ao texto escrito. Ela pode ser usada para organizar melhor as informações em uma frase, como quando queremos:

- separar elementos em uma lista:

“Além dos cães e dos gatos, o elefante africano, o tubarão branco, o urso polar e os ratos possuem um superolfato.”

(Bruna Carneiro; Bruna Oliveira; Priscila Bomfim, 2024)

- marcar pequenas pausas na leitura:

“Enquanto isso, o cachorro, treinado pela polícia, trabalha no aeroporto.”

(Bruna Carneiro; Bruna Oliveira; Priscila Bomfim, 2024)





Destaque



FICA A DICA

A vírgula não é utilizada **entre o sujeito e o predicado** porque eles formam uma ideia completa na frase.

A vírgula **nunca** deve separar o sujeito do verbo, então analise a frase para usá-la de forma adequada!

Cães e gatos não têm pelinhos dentro do nariz como os humanos...

sujeito

verbo

Eles podem ser treinados para encontrar substâncias ilegais, explosivos...

sujeito

verbo



Pause e responda

Vírgula

Podemos utilizar uma vírgula entre o sujeito e o predicado, como em:

Os cães e gatos, reconhecem as pessoas da família pelo cheiro.

Verdadeiro

Falso



Pause e responda

Vírgula

Podemos utilizar uma vírgula entre o sujeito e o predicado, como em:

Os cães e gatos, reconhecem as pessoas da família pelo cheiro.



Verdadeiro

Falso





Sem voltar ao texto **Do focinho ao cérebro**, identifique as frases em que as vírgulas não foram usadas adequadamente e reescreva-as com os ajustes necessários. Depois, confira no texto a correção.

- A.** O superolfato, dos cães e gatos é realmente impressionante.
- B.** Se o cérebro dos humanos é tão desenvolvido, como cães e gatos são capazes de perceber mais odores do que nós?
- C.** Você, certamente já reparou que, na parte interna do nosso nariz, há pelinhos.
- D.** Esses animais, apresentam uma estrutura chamada órgão vomeronasal.



- Por que o texto **Do focinho ao cérebro** faz uso da variedade padrão da língua?
- Por que a vírgula não pode ser utilizada entre o sujeito e o predicado?

Referências

CARNEIRO, B.; OLIVEIRA, B.; BONFIM, P. Do focinho ao cérebro. **Ciência hoje das crianças**, 1 out. 2024. Disponível em: <https://chc.org.br/artigo/do-focinho-ao-cerebro/>. Acesso em: 29 jan. 2026.

CUNHA, C.; CINTRA, L. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. Rio de Janeiro: Lexikon, 2016.

LEMOV, Doug. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

ROSENSHINE, B. "Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know". In: **American Educator**, v. 36, n. 1., Washington, 2012. pp. 12-19. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=EJ971753>. Acesso em: 29 jan. 2026.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Anos Finais, 2019. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>. Acesso em: 29 jan. 2026.

Identidade visual: imagens © Getty Images



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**